

UTOPIA E DISTOPIA: CARACTERIZAÇÃO DAS LUTAS DE LIBERTAÇÃO DOS ROMANCES *A GERAÇÃO DA UTOPIA* (1999) E *UM RIO CHAMADO TEMPO, UMA CASA CHAMADA TERRA* (2002)

Maurílio Alves Rocha Júnior¹, Sueli da Silva Saraiva²

Resumo: Esta apresentação é parte do trabalho de conclusão de curso (TCC), no curso de Letras- Português, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que se iniciou na disciplina de TCC 1, com a orientação da Profa. Dra. Sueli Saraiva, no primeiro semestre do ano de 2017. O objetivo é estudar a representação dos guerrilheiros nas lutas anticoloniais em Angola e Moçambique nos romances *A geração da Utopia*, do autor angolano Pepetela, publicado em 1999, e *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, do moçambicano Mia Couto, publicado em 2002. A pesquisa está centrada no método de literatura comparada, procurando analisar, através desses romances africanos, os elementos literários e históricos das lutas armadas em Angola e Moçambique, iniciadas nos anos de 1960, até a independência, em 1975, bem como os primeiros anos do pós-independência, caracterizado na literatura como um período de euforia, seguido do desencanto dos personagens que participaram das lutas. A metodologia será com levantamentos bibliográficos e elaborações de uma hipótese sobre a caracterização das personagens no romance africano de língua portuguesa que aborda a temática das lutas anticoloniais e o período pós-independência. Como referenciais teóricos, os estudos de Ernest Bloch (2005), Fabiana Carelli, Glaucia Regina Fernandes (2014), Rita Chaves (2005), Eduardo F. Coutinho; Tania Carvalhal (2011), Jaqueline Teodora Alves Cardoso (2010), Luciane da Mota Frota (2010), Ianá Souza Pereira (2011), Gustavo Henrique Ruckert (2011) e Sueli da Silva Saraiva (2012) estão sendo importantes para entender como as literaturas africanas revelam a construção da história desses países. Através dessa caracterização literária dos personagens, pode-se compreender os conflitos socioculturais presentes nesses momentos bélicos, representado nas literaturas do pós-independência de Angola e Moçambique.

Palavras-chave: Literaturas africanas. Lutas de Libertação. Angola. Moçambique.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: maurilioalvesrocha@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: suelisaraiva@unilab.edu